

PLANO DE ENSINO

Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2018.1		CLÍNICA INTEGRADA I - MÓDULO - SEMIOLOGIA MÉDICA I
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
208		V
Componentes Correlacionados		
Clínica Integrada II e Biofunção II		
Docente		
• Dra. Ieda Maria Aleluia - Coordenação de Semiologia I • Dra. Ana Cláudia Carneiro • Dra. Ana Paula Barreto • Dr. A		
Ementa		
Ementa do componente curricular não cadastrada.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- Adquirir um conjunto de conhecimentos que levem à sedimentação da construção da anamnese e o aprofundamento das técnicas de exame físico com habilidades em técnicas de execução do exame e interpretação de achados.
- Exercitar noções de Bioimagem: solicitação e escolha do melhor exame de imagem para cada caso clínico.
- Conhecer elementos de exames laboratoriais.

Habilidades

- Desenvolver o raciocínio clínico.
- Realizar o exame físico correlacionado com a fisiopatologia dos sintomas.
- Executar escuta qualificada

Atitudes

- Desenvolver atitudes inter-relacionais: relação médico-paciente, relação com os demais membros das equipes multidisciplinares que atuam em hospitais.
- Agir de forma ética no uso dos meios de comunicação e tecnologia da informação.
- Demonstrar postura ética e respeitosa no convívio, considerando as diversidades étnico-racial, de gênero, de orientação sexual e de pessoas com deficiência, com os pacientes, colegas, docentes e demais membros da comunidade acadêmica;

Conteúdo Programático

- Biossegurança: vacinas, lavagem das mãos EPIs, precauções de contato e respiratórias
 - Bioimagem: perpassa todos os casos através do uso dos exames de imagem e da discussão mensal de casos clínicos
 - Relação Médico-paciente, história psico social
 - Fisiopatologia, exame físico normal, reconhecimento de achados patológicos, e raciocínio clínico de patologias envolvendo os diversos aparelhos:
 - Ex. físico geral e da pele: lesões primárias, secundárias, diagnóstico diferencial, melanoma
 - Segmento cefálico, pescoço e linfonodos: linfomas, diagnóstico diferencial das linfadenopatias, alterações da tireóide
 - Aparelho respiratório: tromboembolismo pulmonar, DPOC, derrame pleural, neoplasias, diagnóstico diferencial
 - Aparelho cardiovascular: insuficiência cardíaca e suas causas, valvulopatias, febre reumática
 - Aparelho digestório: diarreias, dor abdominal, insuficiência hepática
 - Aparelho vascular periférico: insuficiência vascular periférica arterial e venosa
 - Aparelho ósteo-articular: artrite reumatoide, gota, LES
 - Aparelho neurológico: AVC hemorrágico e isquêmico, seus fatores de risco e diagnóstico diferencial; abordagem de neoplasias, morte encefálica e comunicação de más notícias
 - Aparelho urinário: insuficiência renal aguda e crônica, seus fatores de risco, quadro clínico e abordagem diagnóstica; glomerulonefrites
- Bioimagem
- Princípios biofísicos: revisão aplicada aos casos clínicos
 - Escolha de métodos de imagem adequados para cada situação clínica e principais alterações
 - Tórax: RX de tórax, tomografia computadorizada, ultrassonografia, ecocardiograma, cineangiocoronariografia
 - Abdomem: RX simples, tomografia, ultrassonografia
 - Neurologia: tomografia, ressonância
 - Músculo-esquelético e vascular: ultrassonografia, doppler

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

O módulo de Semiologia Médica I será desenvolvido principalmente no hospital, levando-se em conta a maior concentração de alterações do exame físico nos pacientes internados, com treinamento no Laboratório de Habilidade (LH) ou no hospital, que ocorre semanalmente. O curso é prático, ministrado em vários hospitais, por diversos professores trabalhando com pequenos grupos de alunos. Segue o eixo temático das discussões de casos semanais, realizadas em parceria com a bioimagem seguindo a metodologia inspirada no TBL (Aprendizagem baseada em Equipes) e estudos dirigidos na plataforma Moodle.

O curso segue padrão definido com os professores, para que exista uniformidade entre as turmas. As reuniões periódicas visam manter a qualidade do programa, atualizando constantemente o corpo docente.

A Bioimagem é abordada no formato de sessões clínico-radiológicas, com discussão de pequenos casos durante o semestre.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Os alunos serão avaliados de forma INDEPENDENTE nos cursos teórico e prático.

A) Avaliações teóricas

- Serão realizadas 03 avaliações teóricas com pesos 15 cada, sendo que a 3ª avaliação teórica será durante a OSCE (Objective Structured Clinical Examination). As avaliações terão como base casos clínicos e imagens. As avaliações serão integradas entre a Semiologia Médica I e com Bioimagem, com PESOS para a Avaliação Teórica especificados abaixo.

B) Avaliação Prática de Semiologia Médica.

- O aluno terá 01 nota prática PESO 55, que será consequência:

a) da avaliação dos professores de prática: avaliador interno durante todo o semestre (com peso 40)

b) OSCE (prova de vídeos + consultório), com peso 15.

O aluno que não alcançar suficiência poderá ser submetido a tarefas extras, durante o curso, para alcançar o objetivo.

A avaliação prática no hospital se dará também com o Mini-Exercício clínico (Mini-Cex) e a utilização do Feedback, além da avaliação de frequência, participação, resposta aos estudos dirigidos do moodle, realização e evolução das anamneses (no número mínimo de 10 por semestre).

Ao final de cada semana o aluno responderá a um questionário do estudo dirigido postado em ambiente virtual, correspondendo uma somatória final que será integrada em sua nota prática de semiologia médica.

O conteúdo das avaliações práticas será uniformizado em competências

A nota final de Clínica Integrada I conterá as notas alcançadas em todos os módulos relacionados no programa do curso.

O estudante deverá ter média no mínimo de 7,0 em cada módulo para ser aprovado. Caso tenha média inferior a 7,0 em algum módulo fará prova final do respectivo módulo. Caso não consiga alcançar a média será reprovado no Componente Curricular de Clínica Integrada I.

Módulo teórico :Semiologia Médica I: peso 15 cada teórica (45)

Módulo prático Semiologia(Avaliação prática do semestre + OSCE): peso 55 (40 + 15 respectivamente)

Semiologia Mental I: peso 1

Bioimagem: peso 1

Os módulos curriculares têm seus pesos divididos no portal proporcionalmente de acordo com a carga horária dentro do Componente Curricular de Clínica Integrada I:

Semiologia Médica I= 60,0

Semiologia Mental I = 15,0

Bioimagem = 10,0

Cronograma das Avaliações:

24/03/18 08h Primeira avaliação teórica integrada (Peso 15)

(2ª chamada da 1ª prova: 04/05- 14h)

12/05/18 08h 2ª AVALIAÇÃO TEORICA INTEGRADA (Peso 15)

(2ª chamada da 2ª prova: : 01/06- 14h)

09/06/18 08h: OSCE (3ª prova Integrada incluída): Todos os professores (Peso 15)

21/06: Prova Final – Fiscal

Recursos

1- Recursos humanos: paciente e equipe de saúde, corpo discente e docente.

2- Recursos materiais:

Multimídia

Salas para laboratório de habilidades

Materiais para realização de treinamentos: maca, lanterna, algodão, espátulas, monofilamentos, estetoscópio, tensiômetro, otoscópio, diapasão, martelo de exame clínico, modelos anatômicos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

Referências Básicas

BICKLEY, Lynn S.. Bates, propedêutica médica. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

BOUCHIER, Ian A D. FRENCH'S - DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL EM CLÍNICA MÉDICA. 13 ed. RIO DE JANEIRO: MEDSI - Editora Médica e Científica Ltda, 2002.

BRAUNWALD, Eugene. HARRISON medicina interna: V.01. 15 ed. Rio de Janeiro: MC. Graw-Hill do Brasil, 2001.

Referências Complementares

- FUNARI, Marcelo Buarque De Gusmão. Diagnóstico por imagem das doenças torácicas Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- GOLDMAN, Lee. Cecil Medicina interna. 24 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- LOPEZ, Mario. FUNDAMENTOS DA CLÍNICA MÉDICA: A RELAÇÃO PACIENTE - MÉDICO. 01 ed. RIO DE JANEIRO: MEDSI - Editora Médica e Científica Ltda, 1997.
- MARTINS, Milton de Arruda; CARRILHO, Flair José. Clínica médica v. I: atuação da clínica médica, sinais e sintomas de natureza sistêmica, medicina preventiva, saúde da mulher, envelhecimento e geriatria, medicina física e reabilitação e medicina laboratorial na prática médica. 2 ed. São Paulo: Manole Editora Ltda, 2016.
- PENDLETON, David; SCHOFIELD, Theo. A nova consulta: desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. 1 ed. Porto Alegre: Artmed Editora Ltda., 2011.